

Mastruz com Leite - Carta de Um Marginal

Bb tom:

Recebi pelo correio carta de um hospital
 Dizendo ser de um cliente que passava muito mal
 O qual eu já tinha lido o seu nome em um jornal
 (Eb Bb F)

Dizia: Caro poeta só você que tem memória
 Pode transformar em versos minha fracassada história
 (Eb Bb F)

Meu destino veio traçado com a minha formação
 O ventre que me gerou foi desmando e traição
 Fui maldito desde o dia da minha concepção
 (Eb Bb F)

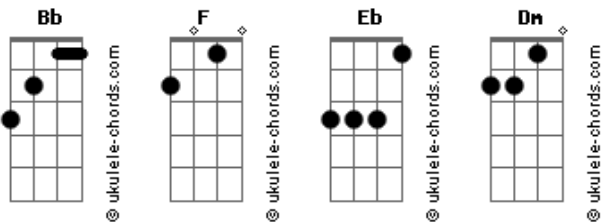
Passei por cima da pílula
 Fui gerado em desconforto
 Minha mãe tomou remédio pra ver se eu nascia morto
 (Eb Bb F)

Vim ao mundo por acaso e não conheci meus pais
 Fui jogado em um cerrado em pedaços de jornais
 A polícia achou-me quando procurava marginais
 (Eb Bb F)

Alguém de mim tomou conta me fazendo uma esmola
 Me criaram como filho e me botaram na escola
 Me criaram como filho e me botaram na escola
 Não quis saber de trabalho, estudar não dei valor
 Sempre desobedecendo ao meu superior
 Batia nos meus colegas
 Xingava meu professor
 (Bb F)

Peguei o vício das drogas junto com a corriola
 Minha vida foi maldita mesmo dentro da escola
 Eb Bb F

Acordes



Fui expulso de um colégio por traficância ilegais
 Desonrei uma menor e fugi da casa dos pais
 E parti para a pesada num grupo de marginais
 (Eb Bb F)

Não conto tudo a miúdo porque meu tempo não dá
 Não quis nada com o trabalho
 Meu negócio era roubar
 (Bb F)

Na vida de assaltante todos temiam a mim
 Fui terror da noite escura e fiz tudo que foi ruim
 Um germe assim como eu só presta levando o fim
 (Eb Bb F)

Sempre fugindo do cerco e matando de emboscada
 Seduzi muitas donzelas
 Fiz assalto à mão armada
 (Bb F)

Naquele mesmo lugar onde eu fui encontrado
 Pela ronda da polícia há muito tempo passado
 Me escondendo de um assalto por ela eu fui baleado
 (Eb Bb F)
 A bala entrou no meu peito e feriu meu coração
 Já fizeram muito esforço, mas não tenho salvação
 (Eb Bb F)

Não te escrevo mais porque minha vista está tão pouca
 Falar também eu não posso
 Minha garganta está rouca
 Termino a carta botando muito sangue pela boca
 (Eb Bb F)

Falar também eu não posso
 Minha garganta está rouca
 Termino a carta botando muito sangue pela boca
 Termino a carta botando muito sangue pela boca
 [Final] Eb Bb F